

Os Eborenses e a prática desportiva

Luísa Carvalho¹, Paulo Infante² e Anabela Afonso²

¹ Departamento de Matemática, Universidade de Évora, carvalh.luisa@gmail.com

² Departamento de Matemática e Centro de Investigação em Matemática e Aplicações, Universidade de Évora, {pinfante, aafonso}@uevora.pt

Resumo: Os estilos de vida saudáveis são promovidos por práticas activas que diminuam e combatam o sedentarismo, reduzindo consideravelmente os riscos de várias doenças. A Organização Mundial de Saúde reconhece a grande importância da actividade desportiva para a saúde física, mental e social, e para o nosso bem-estar. Aponta para a necessidade de políticas que levem em conta as necessidades e possibilidades dos diferentes indivíduos, procurando integrar a actividade física no dia-a-dia de todas as faixas etárias em todos os sectores sociais. Neste contexto, diferentes municípios têm desenvolvido diversas iniciativas de promoção da prática desportiva procurando também conceber infra-estruturas que tentem ir de encontro a este objectivo e às necessidades e desejos dos seus munícipes. Numa colaboração entre a Universidade de Évora e a Câmara Municipal de Évora, desenvolveu-se um estudo tendo como objectivo principal a caracterização da prática desportiva no Concelho de Évora com base nos seus hábitos desportivos, grau de satisfação com a oferta desportiva e com os equipamentos desportivos municipais e perfil sociocultural.

Inicialmente foi concebido um questionário tendo em conta os objectivos definidos pela secção de Desporto do Município de Évora, o qual, depois de validado, foi aplicado a uma amostra representativa dos munícipes deste Concelho (com base nos dados fornecidos pelo INE nos Censos 2001).

Neste trabalho efectua-se uma descrição das principais etapas do estudo e apresentam-se os resultados mais importantes que caracterizam a actividade física neste concelho. Além da estatística descritiva e dos testes não paramétricos de associação, utilizam-se ferramentas estatísticas que permitem traçar diferentes perfis de praticantes como é o caso da regressão logística. Por fim, compararam-se os resultados deste estudo com os obtidos em estudos desenvolvidos a nível nacional e europeu.

A nível nacional refira-se o estudo comparativo apresentado em [1], onde factores como a idade, sexo, nível de escolaridade e estatuto socioprofissional surgem associados à prática desportiva. A nível da União Europeia têm-se realizado alguns estudos relacionados com a temática, sendo o mais recente efectuado pelo Eurobarómetro em 2010, com dados referentes a 2009 [2]. Este estudo indica-nos que Portugal é um dos piores países da União Europeia, com os menores índices da prática desportiva (33%) à semelhança dos países mediterrânicos. Em contrapartida os países nórdicos, tais como Suécia e Finlândia, apresentam um índice de prática desportiva de 72%.

Palavras-chave: Amostragem, análise exploratória de dados, inferência

Bibliografia

- [1] Mariovet, S. (2000). Práticas Desportivas na Sociedade Portuguesa (1988-1998). Em *Actas do IV Congresso Português de Sociologia: Passados Recentes, Futuros Próximos*. APS Publicações. Disponível em: